



Fazendários em Pauta

Informativo do Sindicato dos Fazendários do Município do Recife nº 04 - Abril/26

Entenda como surgiu o 1º de maio e o Dia Internacional do Trabalhador

Das revoltas de 1886 à consolidação do feriado

3

Campanha Salarial: assembleias fortalecem e mobilizam fazendários



2

Live da Fenafim debate nota fiscal de serviço eletrônica nacional



4

Pública Central do Servidor quer consolidar presença no NE



5

Plano Fisco Saúde tem condições especiais de adesão até junho



6

Campanha Salarial: assembleias fortalecem e mobilizam fazendários



Com foco na Campanha Salarial, o Afrem Sindical consolidou a mobilização da categoria após uma série de cinco assembleias extraordinárias (03, 16, 18 e 25/03 e 23/04).

Durante os encontros, os servidores debateram as principais frentes de atuação para garantir o avanço das negociações.

De acordo com o presidente Fábio Macêdo, a pauta apresentada ao governo busca um alinhamento entre as necessidades dos servidores e a importância estratégica da categoria para as metas fiscais da Prefeitura do Recife.

"A categoria mantém a proposta e reafirmamos nosso compromisso com o diálogo

institucional, buscando um equilíbrio que reconheça a relevância do quadro fazendário para a arrecadação e o equilíbrio fiscal do Recife, além da implementação da Reforma Tributária", declarou, acrescentando que a próxima assembleia está marcada na próxima quarta-feira, dia 29/4.

Na oportunidade, o diretor de Assuntos Sindicais, Manfredo Sarda, apresentou as propostas remuneratórias de interesse da carreira dos auditores e os impactos financeiros.

Os principais pilares da pauta são: aperfeiçoamento da estrutura funcional; valorização do quadro de servidores; e fortalecimento institucional da Secretaria de Finanças (Sefin).

10/Junho
às 18h30

Na sede
do Afrem

AFREM SINDICAL

Festa Junina



Dia do Trabalhador: a origem do feriado internacional de 1º de maio

A data de 1º de maio no calendário internacional apresenta, na História, uma sucessão de eventos críticos ocorridos em 1886, em Chicago (EUA). A data marca uma das mais violentas crises sociais da Era Industrial. O período marcou uma transição: o momento em que a força de trabalho deixou de ser vista como apenas produtores de materiais e insumos para ser reconhecida como sujeito de direitos.

Naquela época, os direitos da classe operária e a proteção legal ao trabalhador eram praticamente nulos. O padrão nas indústrias têxteis, siderúrgicas e de mineração variava entre 12 e 16 horas diárias. Além disso, o trabalho de segunda a sábado era a regra.

O estopim foi a greve geral naquele ano, quando cerca de 340 mil operários cruzaram os braços nos Estados Unidos exigindo a redução da jornada para oito horas.

O ápice do conflito ocorreu três dias depois, no episódio conhecido como a Revolta de Haymarket.

Uma bomba lançada no movimento grevista resultou em mortos e em um processo judicial que culminaria na execução de quatro dirigentes sindicais.

Em 1889, em Paris, foi oficializada a data como um dia de luta em memória aos "Mártires de Chicago", consolidando um movimento transnacional que atravessaria o século XX e continua até hoje.

Desafio no mundo do trabalho contemporâneo: a desconexão

No cenário contemporâneo, a relevância do 1º de maio sai das chaminés das fábricas para as telas dos smartphones. Analistas do mundo do trabalho e sociólogos alertam para o fenômeno da erosão da jornada. Com o crescimento do home office, o limite das oito horas, conquistado no século XIX, torna-se cada vez mais difícil, e antes disso, o celular já levava o trabalho para o ambiente doméstico.

A pauta sindical internacional foca agora no "direito à desconexão" e na saúde mental do trabalhador. Segundo dados recentes, o estresse laboral e o burnout tornaram-se as novas epidemias no mercado de trabalho. O burnout é um esgotamento físico, emocional e mental causado por estresse crônico no trabalho.

O Brasil é o segundo país do mundo com maior número de casos de burnout, com 30% dos trabalhadores brasileiros com a síndrome, atrás apenas do Japão.



Live detalha implementação do emissor nacional da NFS-e no cenário da Reforma Tributária



Carlos Burkle (ao centro), auditor e gestor do projeto da NFS-e Nacional, palestrou para os auditores dos municípios em todo o país pelo youtube da Fenafim



A implementação da Nota Fiscal de Serviço eletrônica (NFS-e) Nacional no contexto da Reforma Tributária foi tema da live realizada pela Fenafim, no dia 23/4. O evento contou a palestra de Carlos Burkle, auditor fiscal de Londrina/PR e gestor do projeto da NFS-e Nacional; tendo como apresentador Gelson Oliveira, da Escola da Fenafim, e o auditor Artur Mattos, como debatedor.

Com a regulamentação da Reforma Tributária e a implantação gradativa do IBS e da CBS, a estrutura dos documentos fiscais nacionais está passando por alterações relevantes, trazendo novos desafios para as equipes técnicas das administrações tributárias municipais.

Durante a transmissão, Carlos Burkle falou que a obrigatoriedade de os municípios compartilharem dados da NFS-e está em vigor desde o início deste ano.

“A plataforma nacional é um pilar para o funcionamento do novo modelo tributário”.

Durante a live, Carlos Burkle enfatizou que a plataforma da NFS-e Nacional está se consolidando como a base tecnológica para o novo sistema tributário. Ele destacou o volume expressivo de notas emitidas, superando 200 milhões em 1 mês, e a importância de os municípios atualizarem suas parametrizações fiscais para garantir que alíquotas e benefícios sejam aplicados corretamente no sistema nacional.

O evento reforçou o compromisso da Fenafim em levar atualização técnica de alta qualidade aos fiscos municipais. Com a regulamentação da Reforma Tributária em curso, a integração tecnológica via NFS-e Nacional torna-se indispensável para que as prefeituras mantenham sua eficiência arrecadatória e transparência fiscal.

Confira os destaques técnicos



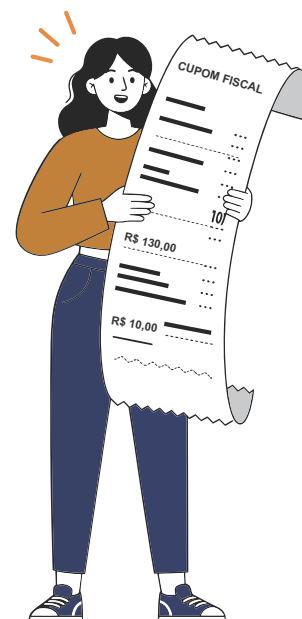
Módulo de Apuração Nacional (MAN): O sistema já está em fase de produção restrita para testes, com previsão de expansão para apuração do ISS proveniente de serviços de manutenção de vias (pedágios).



Gestão Cadastral: Artur Mattos levantou uma reflexão importante sobre o bloqueio de emissão de notas por inaptidão cadastral. Segundo ele, impedir a emissão de uma nota por pendências municipais pode gerar conflitos na arrecadação do IBS e da CBS, exigindo cuidado das administrações tributárias.



Padronização: Burkle anunciou que uma nova Nota Técnica está em desenvolvimento e consolidará um único esquema XML para abraçar as novas exigências da reforma, integrando os eventos necessários para a apuração do IBS e da CBS.



Serviço: O evento virtual pode ser acessado pelo Youtube da Fenafim no link [aqui](#).

Pública Central do Servidor quer consolidar presença no Nordeste



Em um movimento estratégico para consolidar sua presença no Nordeste, a Pública Central do Servidor realizou, no dia 31/3, uma apresentação institucional na sede do Sindicontas-PE, em Recife.

O encontro serviu para marcar a principal distinção da entidade no cenário sindical brasileiro. Ao contrário de outras centrais que dividem atenções com o setor privado, a Pública dedica 100% de seus esforços à defesa exclusiva nas carreiras típicas de Estado e no funcionalismo nas três esferas (federal, estadual e municipal).

Várias entidades representativas dos servidores públicos do estado estiveram presentes. Participaram: o presidente do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical), Fábio Macêdo, o presidente do Sindicontas-PE, Alexandre César Simões Pimentel; o coordenador geral da Apefisco, Walter Francisco; o presidente da Fenafisco, Francelino Valença; e o representante do fisco estadual de Pernambuco, Murilo Ferreira, entre outros.

Durante o evento, o vice-presidente da Pública, Wanderci Polaquini, explanou sobre a atuação estratégica da central. Ele ressaltou que, enquanto a maioria das centrais sindicais possui uma base voltada para o setor privado, a Pública concentra seus esforços nas especificidades da carreira pública.

Frentes de atuação - A apresentação também trouxe o detalhamento das frentes que a Pública lidera atualmente em Brasília e nos estados: Projeto "Descongela Já", uma iniciativa focada na recuperação de direitos remuneratórios suspensos durante a pandemia; PEC 66/2023, com monitoramento das diretrizes da Reforma Previdenciária que impactam estados e municípios; e Reforma Administrativa, com articulação política constante para barrar propostas que fragilizem o serviço público e a estabilidade do servidor em futuras gestões.

Números da Pública Central do Servidor:

100 sindicatos e entidades associadas em todo o Brasil. Isso inclui sindicatos, federações e associações de diversas áreas, como Fisco, Judiciário, Saúde, Educação e Segurança Pública.

1 milhão de servidores públicos, que é o total de filiados representados através de suas entidades parceiras.

Abrangência: Está presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal.



Plano Fisco Saúde apresenta condições especiais de adesão aos associados ao Afrem Sindical até 30 de junho



Condições especiais de adesão foram prorrogadas pelo Plano Fisco Saúde para os associados ao Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical). O prazo foi ampliado até o dia 30 de junho. Com a prorrogação, o valor da taxa de adesão permanece reduzido, custando apenas o equivalente a uma mensalidade da faixa etária do novo beneficiário.

Essa condição especial é fruto de uma negociação estratégica do Sindicato. O interessado terá acesso à rede hospitalar de Pernambuco,

incluindo centros de referência como o Memorial São José, Hospital Português, Santa Joana e a Rede D'Or.

Para aproveitar o benefício, o interessado deve solicitar a declaração de filiado junto ao Afrem Sindical e, em seguida, dirigir-se ao Fisco Saúde para a assinatura do contrato. Vale lembrar que a redução de carências é aplicada conforme a portabilidade legal; nos demais casos, aplicam-se os prazos regulamentares vigentes.

Veja quem pode se associar ao Plano Fisco Saúde

Filhos, enteados, irmãos, netos, bisnetos, sobrinhos, pai e mãe, nos termos do regimento interno.

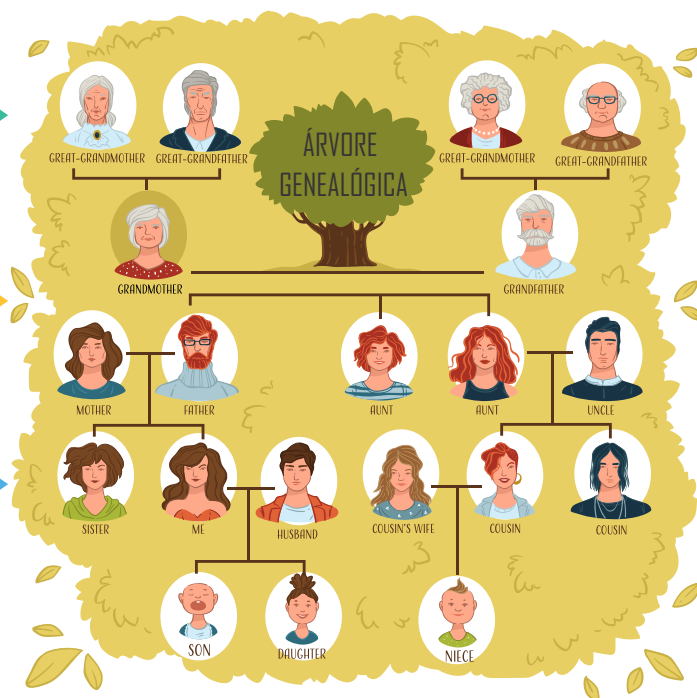
Os tataranetos e sobrinhos netos, primos, noras, genros, enteados dos filhos, cônjuges dos netos e cunhados.

OBS: O pensionista do titular falecido pode assumir a titularidade, desde que também se associe ao Sindifisco ou entidade conveniada, na qualidade de pensionista.

Serviço:

Fisco Saúde: (81) 3126-7713
cadastro@fiscosaudepe.com.br

Prazo final: 30 de junho



Expediente

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **abril/2026**

Rua Professor Andrade Bezerra, 64, Parnamirim, Recife-PE, CEP: 52.060-270
Fones: 3441-6044 / 99756-0826

www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
[@afremsindical](https://www.instagram.com/afremsindical)

Diretoria Executiva Biênio: 2026/2027

Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**
Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**
Dir. Social: **José Anchieta**

Diretor de Aposentados: **Antônio Gomes**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplente: **Hélio Max e Filipe Pinho**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br